

PROJETO PREMATUROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Milena Paola Bauer¹
Suelen Maria Kreme de Paula²
Amanda Stochero³
Vitória Panciera Moraes⁴
Simone Zeni Strassburger⁵
Amanda Schöffel Sehn⁶

Instituição: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

Modalidade: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente.

¹ Graduanda do 8º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUI e bolsista PIBEX do Projeto Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado; milena.bauer@sou.unijui.edu.br

² Graduanda do 8º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUI e bolsista PIBEX do Projeto Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado; suelen.paula@sou.unijui.edu.br

³ Graduanda do 8º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUI e bolsista PIBEX do Projeto Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado; amanda.stochero@sou.unijui.edu.br

⁴ Graduanda do 5º semestre do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUI e bolsista PIBEX do Projeto Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado; latoria.moraes@sou.unijui.edu.br

⁵ Dr^a.em Saúde da Criança; docente do curso de fisioterapia Unijuí; docente extensionista do projeto de extensão Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado; simone.s@unijui.edu.br

⁶ Dr^a. em Psicologia; docente do curso de psicologia Unijuí; coordenadora do projeto de extensão Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado; amanda.sehn@unijui.edu.br

1. Introdução:

A prematuridade corresponde ao nascimento ocorrido antes de 37 semanas completas de gestação. Os recém-nascidos prematuros podem ser agrupados em quatro categorias: prematuro tardio (34 a 36 semanas e 6 dias), prematuro moderado (32 a 33 semanas e 6 dias), muito prematuro (28 a 31 semanas e 6 dias) e prematuro extremo (menos de 28 semanas). Quanto menor a idade gestacional ao nascimento, maiores são as chances de complicações clínicas e de mortalidade neonatal (OMS, 2023).

De acordo com estimativas, em 2020 nasceram cerca de 13,4 milhões de bebês prematuros no mundo, representando mais de 10% de todos os nascimentos. Atualmente, a prematuridade é considerada a principal causa de morte em crianças menores de 5 anos (Brasil, 2024). Entre as principais consequências, destacam-se dificuldades respiratórias e alimentares, maior suscetibilidade a hemorragias cerebrais, infecções e outras complicações clínicas (MSD Manuals, 2025). Além disso, após a alta hospitalar, é comum que prematuros apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor devido à imaturidade neurológica, à vulnerabilidade clínica e ao tempo prolongado de internação (Brasil, 2022).

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de estratégias de prevenção, cuidado e acompanhamento voltadas a essa população. Nesse contexto, surgiu o Projeto Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUI (CAAE: 70390623.2.0000.5350), que desenvolve ações interdisciplinares voltadas à prevenção da prematuridade, orientação às famílias e acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor. O presente trabalho visa apresentar um relato de experiência da atuação do Projeto Prematuros.

2. Procedimentos Metodológicos

Foi realizado um relato de experiência de natureza exploratória, caracterizado por Gil (2022) como a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real. Desta forma, este estudo visa relatar a experiência de atuação do Projeto de Extensão Prematuros: Apoio, Prevenção e Cuidado.

O Projeto de Extensão Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado surgiu em 2015 a partir de uma pesquisa e, em 2020, passou a contar com apoio do Fundo de Extensão da UNIJUI. Suas ações envolvem a prevenção da prematuridade, atividades educativas sobre o cuidado com recém-nascidos prematuros e o acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) desses bebês. Entre os principais objetivos estão: orientar gestantes e comunidade em geral na prevenção da prematuridade, oferecer apoio às famílias, monitorar o crescimento e o desenvolvimento dos prematuros e encaminhá-los para estimulação neuropsicomotora quando necessário.

As informações sobre os bebês são repassadas por meio de parceria com o Hospital de Clínicas de Ijuí, Hospital da UNIMED Noroeste e Secretaria Municipal de Saúde. A partir desse contato, as famílias recebem um convite para avaliação e acompanhamento do DNPM. O projeto realiza atendimentos trimestrais entre os 3 e 24 meses de idade corrigida, de acordo com os marcos do desenvolvimento infantil. Além do acompanhamento clínico, orienta as

famílias sobre fatores ambientais e psicossociais, destacando a importância do enriquecimento do ambiente, da exploração livre e do uso de brinquedos para favorecer conquistas neuropsicomotoras.

3. Resultados e Discussão

O acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) é um dos eixos centrais da experiência vivenciada no projeto, conduzido de forma sistemática e colaborativa por bolsistas e voluntários, além de ser orientado pelas professoras responsáveis. Cada integrante assumiu responsabilidades específicas, garantindo que todas as etapas — desde a captação das famílias até a orientação após as avaliações — fossem realizadas de maneira organizada e integrada.

O vínculo com as famílias é estabelecido por meio de parcerias com hospitais de referência, como a Unimed e o Hospital de Clínicas de Ijuí, além do uso de redes sociais para comunicação e divulgação. Os hospitais convidam famílias elegíveis — de prematuros — e, após a alta hospitalar, é feito o contato com as famílias que demonstraram interesse. O contato direto com as famílias ocorre predominantemente via WhatsApp e permite apresentar o projeto, esclarecer dúvidas e fortalecer a confiança no trabalho desenvolvido, criando um ambiente acolhedor e participativo.

As avaliações do DNPM são realizadas trimestralmente, utilizando instrumentos reconhecidos, como a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) e os Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI), entre outros instrumentos. A equipe, sob supervisão docente, orienta os pais quanto a estratégias de estimulação simples e eficazes, incorporáveis ao cotidiano das crianças, favorecendo o desenvolvimento global. (Eliks; Gajewska, 2022; Duarte; *et al.* 2023)

Todos os dados coletados são organizados em planilhas digitais e no “drive”, com sigilo e confidencialidade, permitindo análises detalhadas, acompanhamento longitudinal e aprimoramento das intervenções. Quando identificadas necessidades específicas ou atrasos no desenvolvimento, encaminhamentos são realizados para serviços especializados, incluindo fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e neuropediatria, garantindo intervenção precoce adequada.

Essa experiência demonstrou a importância de integrar avaliação, orientação, registro de dados e encaminhamentos, fortalecendo o vínculo com as famílias e promovendo o desenvolvimento infantil. Além disso, contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos bolsistas, oferecendo vivência prática e competências essenciais para a futura atuação profissional.

O Projeto Prematuros atua na elaboração de material educativo e de fácil acesso disseminado através das redes sociais oficiais *Instagram* e *Facebook*. Atualmente conta com 1.326 seguidores no *Instagram* e uma média de 1.500 visualizações em publicações. A elaboração deste material é feita a partir de material científico.

Os principais temas abordados nas publicações são em relação à prematuridade, ao puerpério e ao desenvolvimento infantil nos primeiros dois anos de vida. Estes conteúdos são

selecionados de acordo com o interesse de estudo de cada aluno que realizará uma pesquisa científica e através dela então produzir material prático e de fácil compreensão para divulgação nas redes sociais. A produção de mídias sociais possibilita ao aluno seu desenvolvimento ético e moral através da pesquisa e elaboração do material. Consolidando a base científica em concordância com a acessibilidade e difusão de informações para a comunidade em geral, assim ampliando a sensibilização e conscientização sobre os impactos da prematuridade e principalmente, sua prevenção.

Além das avaliações e das ações nas mídias sociais, o Projeto Prematuros também realiza atividades de formação junto ao programa Primeira Infância Melhor (PIM) e Criança Feliz (PCF). Essas atividades avaliativas contemplam encontros teórico-práticos, onde são abordados temas como marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta para atrasos e deficiências, além de estratégias simples de estimulação, que podem ser incorporadas às rotinas familiares.

A integração com os programas PIM e PCF reforça a importância de ações territoriais, intersetoriais e culturalmente contextualizadas, possibilitando que o projeto não apenas acompanhasse crianças em risco, mas também fortalecesse competências familiares.

4. Conclusão

A experiência vivenciada no “Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado” evidencia o impacto positivo de estratégias interdisciplinares voltadas ao acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas prematuramente. A articulação entre avaliação clínica periódica, orientação às famílias e registro sistemático dos dados possibilita não apenas a identificação precoce de atrasos, mas também a construção de um cuidado longitudinal que favorece o desenvolvimento integral da criança. O uso de instrumentos validados, como a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) e o Instrumento de Rastreamento de Desenvolvimento Infantil (IRDI), garante rigor científico ao processo de acompanhamento, ao mesmo tempo em que a orientação prática aos familiares torna o cuidado acessível e aplicável no cotidiano.

O vínculo construído com as famílias mostra-se central para o sucesso do projeto, pois o espaço de confiança e acolhimento favoreceu a adesão e fortaleceu a corresponsabilização dos cuidadores no processo de estimulação infantil. Essa proximidade, somada ao acolhimento individualizado, potencializa o engajamento e a continuidade do acompanhamento das crianças.

A dimensão educativa, por meio da produção de materiais em linguagem acessível, amplia a disseminação de informações sobre prematuridade, puerpério e desenvolvimento infantil, sensibilizando famílias e comunidade. Tal estratégia contribui para a prevenção de atrasos e para a formação ética, crítica e científica de bolsistas e voluntários.

A experiência também evidencia a relevância da articulação com políticas públicas como o Primeira Infância Melhor (PIM) e o Programa Criança Feliz (PCF), reforçando o caráter comunitário e integral do cuidado. Assim, o Projeto Prematuros consolida-se como prática inovadora, que beneficia crianças, famílias e profissionais, apontando para a

necessidade de expansão e institucionalização de iniciativas semelhantes, capazes de fortalecer políticas intersetoriais e a rede de atenção materno-infantil.

5. Referências ABNT

BRASIL, Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-13.pdf>. Acesso em: ago, 2025.

BRASIL, Ministério da Saúde. **O desenvolvimento de bebês prematuros deve ser acompanhado durante toda a infância**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/>. Acesso em: ago, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Primeira Infância Melhor: PIM**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/>. Acesso em: ago, 2025.

DUARTE, M. S. *et al.* **Promoção do desenvolvimento infantil: estratégias de capacitação de profissionais de saúde**. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 41, 2023. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2023>

ELIKS, M.; GAJEWSKA, E. **Early intervention and stimulation in child development: an integrative review**. *Developmental Medicine & Child Neurology*, v. 64, n. 2, p. 145–152, 2022. <https://doi.org/10.1111/dmcn.15010>

MSD MANUALS. **Recém-nascidos prematuros (pré-termo)**. Estados Unidos, 2025. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/p>. Acesso em: ago, 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Parto prematuro**. Genebra, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>. Acesso em: ago, 2025.